

JALECO PRETO

Quadrilha que dava golpe em famílias de pacientes internados é presa

>> O Livre

As polícias civis de Mato Grosso e do Amazonas deflagraram nesta quinta-feira, 23, uma operação contra o golpe do falso médico. A operação Jaleco Preto cumpriu 11 ordens judiciais no município de Rondonópolis. Os alvos seriam membros de uma organização criminosa comandada por presidiários da Penitenciária Major Eldo Sá Corrêa, conhecida como Mata Grande. O lucro mensal dos golpes praticados em todo país ultrapassava a cifra de R\$ 200 mil. A quadrilha aplicou golpes de estelionatos em mais

de dez hospitais particulares do Amazonas e dezenas de unidades hospitalares em outros estados brasileiros.

Na modalidade de golpe, um desconhecido se identifica pelo telefone como sendo médico ou diretor clínico de hospital. Normalmente não dispõe de conhecimento técnico científico sobre tratamentos médicos e, por isso, menciona exames absurdos. O estelionatário trabalha com a fragilidade da família que tem um parente internado.

As investigações tiveram início há cerca de 2 meses e apontaram como núcleo operacional da

quadrilha os suspeitos José Divino e Diego Gabriel. Eles são detentos e operavam os golpes de dentro da Penitenciária de Mata Grande, em Rondonópolis.

Outros 9 integrantes da organização criminosa pertencem ao núcleo financeiro e ficavam responsáveis por ceder as contas bancárias, utilizadas para o recebimento de valores oriundos dos golpes.

A operação conta com apoio Diretoria de Inteligência da Polícia Civil do Mato Grosso, Delegacia de Roubos e Furtos (Derf) e Delegacia Regional, ambas de Rondonópolis, Gerência de Operações



Ao todo, 11 pessoas foram detidas, sendo dois suspeitos que já estavam presos em Rondonópolis

Especiais (Goe), e setor de Inteligência do Sistema Penitenciário, da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh). Para ação foram empregados mais de 50 policiais e agentes penitenciários.

CÁCERES

Agentes encontram celulares em freezer entregue na cadeia

>> RD News

Agentes penitenciários apreenderam, nesta quarta, 22, na unidade prisional de Cáceres, um freezer com 34 celulares camuflados na estrutura de espuma que reveste o aparelho. O eletrodoméstico passou pela revista dos agentes antes de ser levado ao interior da carceragem da unidade.

De acordo com a secretaria estadual de Justiça e Direitos Humanos, o freezer foi entregue em nome de uma mulher, para um reeducando identificado como W.F.S. O aparelho substituiria outro utilizado pelos presos, que estava danificado. Conforme a nota fiscal, o produto foi adquirido no último dia 18 em uma loja de Cáceres.



O aparelho substituiria outro utilizado pelos presos, que estava danificado

Após a apreensão, os celulares e o freezer foram encaminhados à polícia para registro de boletim de ocorrência e posterior investigação.

Em agosto deste ano, em outro freezer utilizado pelos presos e que estava no conserto, também foram encontrados

24 aparelhos celulares. O eletrodoméstico foi entregue na unidade, ocasião em que os agentes desconfiaram de parafusos soltos e resolveram abrir o aparelho. Na espuma que estava solta estavam escondidos os aparelhos telefônicos e carregadores.

MONSTRO

Criança denuncia padrasto por estupro em MT

>> Folhamax

Uma criança de sete anos revelou para sua babá que o namorado de sua mãe a amarrou e abusou sexualmente dela. O caso ocorreu na cidade de Sapezal. Conforme relatou de boletim de ocorrência, a menina contou a sua cuidadora que o homem de 54 anos teria a amarrado e tirado sua roupa. Ela ainda contou que a

mãe descobriu o abuso e apenas brigou com o namorado, mas levou uma surra dele.

O caso está sendo acompanhado pelo Conselho Tutelar, que levou a menina à Delegacia para denunciar o abuso. Segundo as informações, o Conselho Tutelar informou ao delegado que o abuso ocorreu alguns dias atrás, que a mãe brigou com o namorado.

O caso chegou agora às autoridades após a cuidadora contar a um conselheiro. A mãe chegou a dizer que não é a primeira vez que apanha do namorado e que sua filha fica em outra casa para não presenciar as agressões.

Ela disse que já denunciou o caso de espancamento para polícia. Diante das informações, a Polícia Civil vai investigar o caso.

MÁFIA DO DETRAN

99 servidores públicos e empresários são denunciados



Na denúncia, o MPE requer a perda da função pública dos servidores e a reparação de dano moral difuso

>> Olhar Direto

O Ministério Público Estadual (MPE) denunciou 99 servidores públicos e empresários acusados de participarem da “Máfia do Detran”. Segundo a acusação, entre os anos de 2012 e 2013, vigorava um esquema de venda de CNHs para 17 autoescolas de Mato Grosso e Goiás. A ação é patrocinada pela 2ª Promotoria de Justiça Criminal de Barra do Garças.

Eles responderão por corrupção passiva, formação de quadrilha e falsidade ideológica. Já as 55 pessoas que recebe-

ram irregularmente as carteiras de habilitação vão responder por corrupção ativa e falsidade ideológica. O MPE requer a perda da função pública dos servidores e a reparação de dano moral.

Conforme o órgão ministerial, proprietários de autoescolas cooptavam candidatos à primeira habilitação para que requeressem CNHs nos municípios de Barra do Garças e Araguaiana, onde as fraudes aconteciam. O valor para a obtenção do documento variava de R\$ 3 a R\$ 5 mil.

Um dado levantado pelo MPE torna o caso ainda mais alarmante: a maioria dos candidatos cooptados

eram semianalfabetos, preenchiam a lista de presença para a realização da prova teórica e sequer eram avaliados na prova prática e no exame psicotécnico.

Os servidores e os proprietários das autoescolas envolvidos foram denunciados por corrupção passiva qualificada, formação de quadrilha e falsidade ideológica. Já as pessoas que receberam irregularmente as carteiras de habilitação vão responder por corrupção ativa e falsidade ideológica. Na denúncia, o MPE requer a perda da função pública dos servidores e a reparação de dano moral difuso.